

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



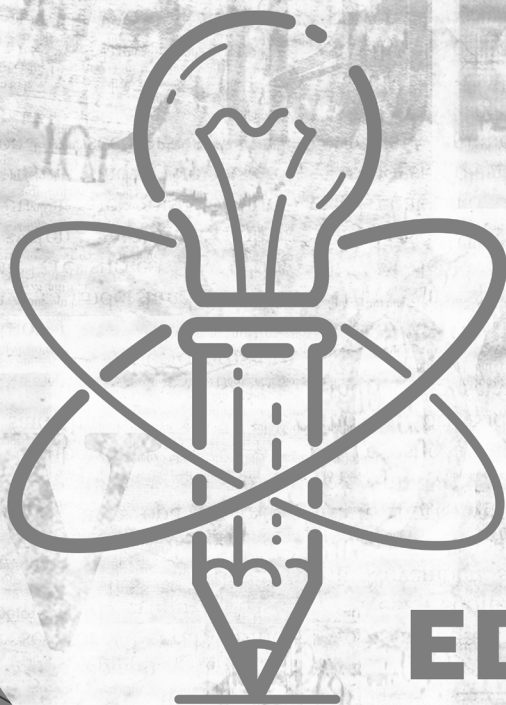
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

3

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) | |
|--|---|
| E24 | <p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0995-3 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.953231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p> |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.







O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.


Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| GESTÃO EDUCACIONAL NO TERCEIRO SETOR E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE SUJEITOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO DO VERGEL DO LAGO: ATUAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) QUE ATUA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ | |
| Mirian Patrícia de Albuquerque Ferreira Michaelly Calixto dos Santos | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316021 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| INOVAÇÕES NA PRÁXIS PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE LETRAS DA UEA/CEST EM TEMPOS DE PANDEMIA | |
| Clarissa Praia dos Santos Teresinha de Jesus de Sousa Costa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316022 | |
| CAPÍTULO 3 | 34 |
| INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS | |
| Camile Mohana de Carvalho Conte | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316023 | |
| CAPÍTULO 4 | 40 |
| JUVENTUDE, PROJETO DE VIDA E A ESCOLA DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO MÉDIO | |
| Daniel Ferreira de Lima Ana Cláudia Ribeiro Tavares | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316024 | |
| CAPÍTULO 5 | 50 |
| LA RAZÓN Y LA EMOCIÓN COMO UNA DINÁMICA RELACIONAL APLICABLE AL CONTEXTO ESCOLAR | |
| Jenny Alexandra Gil Tobón Luis Fernando Garcés Giraldo Conrado Giraldo Zuluaga | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316025 | |
| CAPÍTULO 6 | 62 |
| LEARNING, IN LITHUANIA, WHAT IS NEEDED TO WALK THE PATH(S) TOWARD A DREAM EDUCATION | |
| Luciana Kinoshita | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316026 | |
| CAPÍTULO 7 | 74 |
| LIDERANÇA DE ENFERMAGEM: DIANTE O OLHAR DOS TÉCNICOS E | |

AUXILIARES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO


Aline Drízia de Carvalho Dias
Marina Mairla de Souza
Euvani Oliveira Sobrinho
Manuce Aparecida M. Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316027>

CAPÍTULO 888

MUNICIPALISMO E EDUCAÇÃO ENTRE AS DÉCADAS DE 40 E 50 DO SÉCULO XX: A QUESTÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO NA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA


Daisy Laraine Moraes de Assis
Janete Ruiz de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316028>

CAPÍTULO 998

O IMEDIATISMO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL EM DIÁLOGO COM O CAMPO DA LINGUÍSTICA


Janaina Mattos Bernardi
Fabiana Diniz Kurtz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316029>

CAPÍTULO 10..... 106

OBSTÁCULOS DOS DISCENTES DO 2º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO IFAM *CAMPUS* EIRUNEPÉ FRENTE À PANDEMIA


Tarcísio Roberto Cavalcante da Silva
Letícia Moreira Costa
Maria Nataly de Oliveira Chaves
Natália Ferreira do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160210>

CAPÍTULO 11 124

O ENSINO COMO EXPRESSÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES


Renata Lopes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160211>

CAPÍTULO 12..... 129

O PAPEL DO PROFESSOR NA COMPREENSÃO DE PROFESSORES INICIANTE E EXPERIENTES: UMA APROXIMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE SOCIAL

Adriele Freire Monteiro
Adriana Ziemer Gallert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160212>

CAPÍTULO 13..... 139


O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: EXPERIÊNCIAS DE UMA INSTITUIÇÃO

Lizandra Falcão Gonçalves

Andréia Vedoin

Yasmine Espindola Pôrto

Mariglei Severo Maraschin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160213>

CAPÍTULO 14..... 146

O PROFESSOR E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA TENDO COMO BASE AS METODOLOGIAS ACTIVAS

Herminio Abílio Muchave


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160214>

CAPÍTULO 15..... 165

O PROFESSOR EXPERIENTE E A FORMAÇÃO DO FORMADOR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Sueli de Oliveira Souza

Simone Albuquerque da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160215>

CAPÍTULO 16..... 176

O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Elisabete Soldá


Carine Bonato

Eunice Maria Dall Agnol Oliveira

Maria de Oliveira

Verônica Chaves


Aline Camera Francescheto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160216>

CAPÍTULO 17..... 184

O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BORBA

Neuzimar Lima Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160217>

CAPÍTULO 18..... 194

AValiação DOS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE SÃO PAULO - IPESSP

Nilva Aparecida Oliveira

Flávio Morgado

Gabriela Rodrigues Zinn
Raquel Aparecida de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

Data de submissão: 09/01/2023

Data de aceite: 01/02/2023

Camile Mohana de Carvalho Conte

Secretária de Educação do Distrito Federal - SEEDF, Universidade de Brasília – UnB
<http://lattes.cnpq.br/1020517407414213>

RESUMO: A educação de jovens e adultos (eja) é uma modalidade de ensino destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação básica regular na idade apropriada. O objetivo desse trabalho, que é um recorte de uma dissertação de mestrado, foi relatar a experiência de uma professora de ciências na elaboração e realização uma proposta didática com atividades de ciências relacionadas ao cotidiano doméstico dos estudantes da eja, no contexto de distanciamento social devido à pandemia de covid-19. A metodologia foi qualitativa e participaram das atividades 25 alunos da oitava etapa do segundo segmento da eja de uma escola pública do distrito federal que estavam no ensino remoto emergencial. Os resultados obtidos, após a realização da proposta, foram elencados em três categorias de análise, utilizando a análise de conteúdo: - “os experimentos nas aulas remotas” que abordou o desenvolvimento

de experimentos no contexto remoto; - “estimulando a autonomia e a criatividade” que demonstrou o posicionamento dos estudantes frente às atividades e - “vínculo afetivo”. Às estratégias da professora para aproximar o grupo de estudantes. A estratégia pedagógica utilizada pela professora foi a formação de grupos de mensagens no whatsapp, para manter o diálogo e acompanhar a realização de atividades. Os estudantes demonstraram engajamento, autonomia e dedicação, com participações efetivas que evidenciaram também a apropriação de conhecimentos científicos relativos ao conteúdo que estava sendo abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de ciências, ensino remoto emergencial, educação de jovens e adultos, experimentação.

PEDAGOGICAL INTERACTIONS IN PANDEMIC TIMES: AN EXPERIENCE WITH TEACHING YOUNG AND ADULTS PEOPLE

ABSTRACT: Youth and adult education (eja) is a type of education aimed at young people, adults and the elderly who did not have access to regular basic education at the appropriate age. The objective of this

work, which is an excerpt from a master's thesis, was to report the experience of a science teacher in the elaboration and realization of a didactic proposal with science activities related to the daily life of eja students, in the context of social distance due to the covid-19 pandemic. The methodology was qualitative and 25 students from the eighth stage of the second segment of eja from a public school in the federal district who were in remote emergency education participated in the activities. The results obtained, after the proposal was made, were listed in three categories of analysis, using content analysis: - "the experiments in remote classes" which approached the development of experiments in the remote context; - "stimulating autonomy and creativity" and - affective bonding. The pedagogical strategy used by the teacher was the formation of groups of messages on whatsapp, to maintain dialogue and monitor the performance of activities. The students demonstrated engagement, autonomy and dedication, with effective participation that also showed the appropriation of scientific knowledge related to the content that was being approached.

KEYWORDS: Science teaching, emergency remote education, youth and adult education, experimentation.

INTRODUÇÃO

O mundo se deparou com a disseminação da covid-19 que exigiu o distanciamento social como uma das maneiras de se evitar o contágio. Nesse cenário, as aulas foram suspensas e o ensino remoto emergencial teve início, colocando os professores em situações desafiadoras para promoverem as interações pedagógicas. Frente essa situação, a educação de jovens e adultos (EJA) encontrou-se em contexto de fragilidade ainda maior, posto que já apresentava situações de abandono escolar que são inerentes as dificuldades dos sujeitos que cursam a EJA, tais como: dificuldades para conciliar os estudos com o trabalho ou com os cuidados da família (MERAZZI & OAIGEN, 2017).

A partir dessa realidade, como promover o engajamento dos sujeitos da EJA nesse contexto? Quais interações pedagógicas poderiam favorecer os processos de ensino e aprendizagem para esses estudantes no ensino remoto emergencial? Em relação a esse último questionamento, as redes sociais têm promovido o engajamento e o aprendizado cooperativo dos estudantes (SANTOS & LEITE, 2020). Portanto, foi realizada a adequação de uma proposta de ensino com atividades para as aulas de ciências que estivessem vinculadas à realidade dos estudantes da EJA. As atividades versavam sobre a produção e utilização de sabão e surgiram das demandas dos estudantes. Os resultados descritos aqui compõem um recorte de uma pesquisa realizada em uma dissertação de mestrado.

DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Participaram 25 estudantes da EJA de uma escola pública do distrito federal e devido às dificuldades de acesso às ferramentas digitais para assistirem as aulas on-line, foram elaboradas, impressas e entregues 7 apostilas para os estudantes. Esse material continha textos, indicação de vídeos disponíveis no youtube e questionamentos que deveriam ser

respondidos pelos estudantes e devolvidos na escola, a cada 15 dias. Cada apostila trazia um tema:

- 1- Apresentação do projeto de “ciências naturais sabão nosso de cada dia” que explicou a metodologia e estratégias de ensino que embasaram as atividades propostas;
- 2- “ciência no dia a dia” que abordou, no contexto da pandemia da covid-19, a importância sanitária de lavar as mãos e dos hábitos de higiene.
- 3- “história do sabão” que apresentou os contextos sociais e culturais envolvidos na história da produção do sabão e seu uso pela humanidade;
- 4- “como o sabão limpa?” Explicou os conceitos científicos envolvidos nos processos químicos e físicos que permitem que sabão seja um agente que promova a limpeza das superfícies, assim como, a reação de saponificação;
- 5- “todo metal afunda”? Consistiu de um experimento sobre tensão superficial, onde um clipe de metal é suspenso na superfície da água e que afunda com a adição de uma gota de detergente;
- 6- “tipos de sabão e seus componentes” que discutiu a diferente composição química desses produtos, focando também nos aspectos ambientais;
- 7- “produção de sabão na garrafa pet” foi outra proposta de experimento que focou na reação de saponificação; 8- “rótulos para o sabão produzido” propondo a realização de um rótulo com as características do sabão que foi produzido na garrafa pet.

No entanto, o diferencial dessa proposta foi a estratégia pedagógica utilizada pela professora de formação de um grupo de mensagens no whatsapp, com os 25 estudantes, para manter o vínculo pedagógico, o diálogo e acompanhar a realização de atividades. Nessa rede social foram propostos “fóruns de conversas” sobre cada um dos tópicos que estavam sendo desenvolvidos, onde os estudantes podiam escrever suas dúvidas, apontamentos sobre os conteúdos e postar fotos ou vídeos dos experimentos realizados. Após a entrega de cada apostila para os estudantes a professora já escrevia uma mensagem para a criação de um “fórum”, onde inicialmente eram reforçados os informes e orientações que já estavam disponíveis no material impresso. Todos os dias, ao final da tarde, a professora respondia às mensagens, estimulava a participação dos estudantes e ficava a disposição para quaisquer novas dúvidas sobre os conteúdos ou procedimentos para a realização das atividades.

RESULTADOS

O perfil dos estudantes que participaram dessa pesquisa, em geral, são adultos, com filhos e chefes de família que precisam conciliar a rotina de trabalho e de casa com a escola. A maioria tem renda familiar de até dois salários mínimos e muitos perderam seus empregos devido à pandemia. A trajetória escolar desses estudantes foi marcada pelo

insucesso, exclusão e fracasso escolar, o que está de acordo com outras pesquisas sobre o perfil desses sujeitos, bem como, a relação desse perfil com a insegurança e a baixa autoestima dos estudantes (MERAZZI & OAIGEN, 2007).

A partir da análise dos resultados foram identificadas três categorias:

- “os experimentos nas aulas remotas”: experimentos pedagógicos que foram realizados pelos estudantes no ensino remoto e as discussões resultantes dessas atividades que proporcionaram a apropriação dos conteúdos científicos.
- estimulando a autonomia e a criatividade: momentos nos quais os estudantes demonstraram capacidade para resolverem as situações problemas que surgiam decorrente das atividades propostas pela professora para o ensino dos conteúdos.
- vínculo afetivo: situações que foram proporcionadas pela docente para estimular o vínculo entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A primeira categoria elencada nessa pesquisa “os experimentos nas aulas remotas”, contou com a realização de dois experimentos e a participação dos estudantes nessa atividade foi surpreendente. A maioria deles realizou o experimento e postaram fotos, vídeos e relatos de áudio no grupo mostrando como realizaram a atividade e a explicação para os fenômenos observados e a partir dessas demonstrações dos estudantes foi possível perceber evidências que ocorreu a apropriação dos conteúdos científicos relativos a partir. Houve também mensagens com trocas de elogios e incentivos entre os estudantes. As atividades experimentais quando planejadas com base na realidade do grupo, favorecendo o diálogo e usando situações trazidas pelas inquietações dos próprios estudantes, podem correlacionar o conhecimento científico com as situações do dia a dia (SILVA, MACHADO & TUNES, 2010).

“estimulando a autonomia e a criatividade” foi a segunda categoria e para FREIRE (1996) a autonomia se baseia em experiências que estimulam a decisão com responsabilidade e que são desenvolvidas com liberdade. Portanto, a autonomia intelectual que vislumbra a liberdade criativa como condição para pensar, produzir ideias, conceitos e pontos de vista diferentes. Esses aspectos foram demonstrados em vários momentos e citamos a produção de rótulos que exigiu a busca por informações e a criatividade para elaborarem um nome para o sabão produzido e a criação de uma imagem (logotipo) para sua marca do sabão. Em outro momento, o companheiro de uma das alunas produziu uma espécie de bateadeira com sucatas, para facilitar a produção de sabão em maior escala e ser uma fonte de renda para a família. Santos e Leite (2020) discutem que o uso de redes sociais no ensino de ciências tem favorecido a autonomia dos estudantes, posto que contribuem “para o engajamento nas atividades e a melhoria das habilidades de comunicação e negociação dos alunos.” (p.12).

A última categoria, “vínculo afetivo”, evidenciou que a estratégia pedagógica

utilizada pela professora foi efetiva ao promover a interação entre os sujeitos envolvidos na ação pedagógica, posto que nos grupos de mensagem ocorreram trocas de recados carinhosos, fotos e até de receitas culinárias. De acordo com Santos e Leite (2020, p. 8) “as redes sociais virtuais podem contribuir para a criação de espaços em que a inteligência coletiva seja acessada através de questionamentos, dicas e respostas dados pelos alunos nesses ambientes”. Os autores também comentam sobre a importância de um indivíduo para fomentar e estimular a participação coletiva nesses espaços que podem possibilitar a interação, relação ou laços sociais. Portanto, quando há um estabelecimento de laços os participantes têm uma sensação de pertencimento ao grupo, “contribuindo assim para a construção do sujeito e sua forma de interação com o meio” (SANTOS & LEITE, 2020, p. 4). Esse vínculo entre professor aluno na eja se torna importante, pois o aluno se sente acolhido e motivado a continuar seu processo educativo e o professor se sente valorizado ao receber o carinho dos alunos (MERAZZI & OAIGEN, 2007).

CONCLUSÕES

Educar é ir além de reunir pessoas numa sala de aula e transmitir um conteúdo pronto. O professor precisa ter sensibilidade para entender as particularidades do alunado da EJA e estabelecer relações de afeto, posto que essas são essenciais para o aluno se sentir motivado, acolhido e engajado nas atividades propostas.

A prática pedagógica da escola já se baseia na busca por uma realidade diferente para seus alunos com base nas trocas de experiências entre pares, portanto, dialógica. Paulo Freire (1987, p. 40) comenta que “a ação do educador humanista identifica-se com a do educando e deve orientar-se no sentido da humanização de ambos”. Segundo ele, o diálogo possibilita o desvelamento da realidade, pois os homens e as mulheres em relação solidária tornam-se capazes de dialogar sobre o seu lugar no mundo, sobre o seu lugar social e sobre as relações planetárias, percebendo-se como sujeitos integrados e integradores dos seus direitos humanos e sociais. Nesse contexto, os grupos no whatsapp foram uma ferramenta fundamental para manter e estimular as interações pedagógicas durante o ensino remoto, posto que essa era a única forma que os estudantes tinham para se comunicarem com a professora e, portanto, promoveu as potencialidades do ser humano, a reflexão, a conscientização e a criticidade.

O intuito é ser mais “humanizante” e humanitária, e que todos reconheçam esse local como um ambiente de formação e transformação social, casando perfeitamente com as atividades realizadas que também seguiram esses princípios, mesmo no ensino remoto. No entanto, acreditamos que outras pesquisas sejam necessárias para clarificar como essa rede social pode contribuir mais efetivamente para a aprendizagem das ciências. Apesar de existirem pesquisas que indicam como essas redes podem contribuir para a aprendizagem de ciências ao trazerem alguns aspectos inerentes da aprendizagem coletiva como:

dúvidas, levantamento de hipóteses, críticas e discussões sobre métodos de pesquisa. Possibilitando, assim, a criação de laços entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a motivação e o engajamento dos estudantes.

Portanto, acredito que o trabalho do professor da eja precisa visar a elevação do sentimento de pertencimento social e de cidadania desses sujeitos, muitas vezes, marginalizados pela sociedade. Isso poderia possibilitar melhores situações de ensino e aprendizado desse público e a realização dos sonhos de muitos deles, de acordo com essa pesquisa, que é poderem concluir seus estudos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora paz e terra.

MERAZZI, D. W., & OAIGEN, E. R. (2007). **Atividades práticas do cotidiano e o ensino de ciências na eja: a percepção de educandos e docentes**. Amazônia - revista de educação em ciências e matemática, 3(6), 1-18.

SANTOS, M. L. B., & LEITE, A. E. (2020). **Contribuições das redes sociais da internet para o ensino de ciências**. Tear: revista de educação ciência e tecnologia, 9(2), 1-17.

SILVA, R. R., MACHADO, P. F. L. M., & TUNES, E. (2010). **Experimentar sem medo de errar**. In W. L. P. SANTOS & O. A. MALDANER, (org.). Ensino de química em foco (pp. 231-261). Ed. Unijui

A

Acessibilidade 25, 179

Adultos 7, 8, 34, 35, 36, 100, 101, 102, 103, 121, 142

Ambiental 55, 210

Análise 11, 25, 28, 33, 34, 37, 43, 46, 49, 51, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 104, 105, 108, 114, 121, 124, 125, 133, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 157, 158, 159, 162, 181, 186, 191, 200, 201, 206, 207, 208

Aprendizagem 2, 3, 6, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 37, 38, 39, 44, 62, 74, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 121, 123, 126, 127, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 210

Atividades 4, 6, 7, 18, 21, 22, 23, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 48, 79, 80, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 133, 165, 170, 172, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 192, 200, 203, 204, 205

Aula 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 111, 113, 121, 122, 123, 135, 136, 137, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 171, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 193

Avaliação 21, 87, 113, 127, 154, 168, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 204, 207, 208, 209

B

Brasil 15, 31, 62, 74, 78, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 105, 109, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 128, 138, 140, 142, 143, 145, 162, 163, 164, 167, 173, 174, 179, 182, 183, 192, 195, 196, 201, 209

C

Cidadania 3, 4, 5, 7, 8, 39, 49, 86, 93, 126, 127, 142, 164

Ciência 6, 31, 33, 36, 39, 75, 84, 91, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 121, 122, 123, 125, 147, 148, 149, 169, 192

Covid-19 12, 17, 19, 22, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 107, 109, 110, 111, 121, 122, 123, 196, 197, 205, 208, 209

Crianças 7, 8, 102, 111, 134, 142, 176, 177, 178, 181

Cultura 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 33, 57, 58, 59, 98, 109, 111, 123, 131, 143, 154, 168, 171, 189

Cultural 1, 2, 3, 6, 7, 8, 59, 91, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 111, 128, 131, 138, 163

D

Desenvolvimento 2, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 27, 28, 31, 32, 34, 41, 43, 51, 76, 84, 88, 90, 93, 94, 95, 99, 103, 104, 113, 114, 117, 125, 126, 134, 138, 142, 152, 153, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 193, 197, 210

Docente 1, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 26, 28, 29, 37, 74, 98, 99, 102, 106, 113, 122, 137, 149, 155, 156, 158, 160, 164, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 180, 181, 183, 192, 208

E

Educação 1, 2, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 51, 62, 80, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 208, 209, 210

Educação básica 32, 34, 41, 103, 121, 122, 124, 126, 127, 134, 165, 167, 179, 182, 192

Educacional 1, 2, 3, 5, 7, 9, 14, 17, 18, 22, 31, 41, 45, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 127, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 148, 156, 157, 161, 163, 164, 167, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189

Ensino 2, 1, 2, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 51, 84, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 163, 164, 166, 167, 173, 174, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 195, 196, 197, 208, 209, 210

Ensino remoto 11, 12, 13, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 106, 107, 108, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121

Escola 5, 14, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 75, 93, 102, 109, 110, 121, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 150, 157, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 180, 182, 184, 185, 187, 188, 190

Estudantes 18, 19, 26, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 47, 48, 51, 87, 102, 103, 106, 107, 112, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 184, 185, 187, 188, 191, 192

F

Família 4, 8, 18, 35, 36, 37, 44, 107, 118, 120, 134, 137, 142, 179, 180

Federal 1, 31, 34, 35, 49, 62, 77, 92, 96, 106, 108, 109, 110, 111, 121, 122, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 166, 183, 210

Formação 1, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 76, 78, 99, 102, 105, 108, 109, 110, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 134, 135, 136, 139, 143, 144, 146, 150, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 209

G

Gestão 1, 2, 3, 5, 7, 9, 31, 40, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 95, 108, 123, 137, 138, 163, 183, 200

H

Humano 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 14, 17, 19, 32, 38, 41, 46, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 104, 173, 183

I

Identidade 4, 7, 43, 93, 103, 104, 133, 188

Inclusão 7, 20, 31, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 208

Indígenas 143

Infantil 7, 55, 124, 133, 178, 210

J

Jovens 7, 8, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 85, 110, 111, 121, 142, 164, 185, 186

L

Leitura 2, 32, 43, 89, 126, 127, 132, 141, 153, 164, 165, 185, 188, 192, 194, 200, 206, 207

Liberdade 37, 126, 127, 142

Licenciatura 166, 168, 176, 183

Língua 32, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 184, 185, 192, 206

M

Metodologia 3, 6, 11, 12, 13, 15, 16, 20, 22, 30, 32, 33, 34, 36, 43, 48, 74, 75,

84, 114, 120, 121, 125, 132, 150, 151, 152, 153, 154, 162, 176, 185, 186, 188, 189, 197, 199

N

Narrativas 165, 166, 168

Necessidade 6, 22, 47, 48, 51, 95, 108, 112, 115, 125, 136, 140, 144, 147, 148, 155, 157, 159, 168, 169, 172, 177, 179, 182, 185, 186, 188, 195, 196, 199, 204, 205, 207, 208

P

Pedagogia 1, 9, 31, 32, 39, 122, 138, 156, 157, 159, 164, 166, 168, 183, 192, 210

Período 11, 13, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 62, 74, 77, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 109, 110, 113, 115, 124, 133, 134, 143, 166, 172, 178, 194, 199

Possibilidade 6, 15, 20, 42, 45, 108, 111, 118

Práticas 5, 16, 30, 31, 32, 39, 41, 76, 82, 93, 101, 113, 131, 142, 149, 152, 155, 162, 164, 166, 167, 168, 177, 180, 182, 183, 186, 187, 192, 206, 208, 210

Problemas 3, 5, 11, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 28, 30, 37, 45, 56, 57, 76, 80, 94, 98, 102, 112, 152, 153, 154, 157, 160, 162, 167, 178, 180, 199, 206

Professores 11, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 99, 102, 104, 105, 107, 108, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 146, 147, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 200, 201

Profissional 3, 4, 5, 7, 8, 12, 14, 15, 19, 20, 28, 31, 32, 41, 45, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 103, 109, 110, 111, 112, 121, 122, 123, 124, 129, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 154, 155, 156, 159, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 180, 181, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 206, 207

R

Remotas 11, 13, 18, 19, 20, 22, 25, 27, 29, 30, 34, 37

S

Sociedade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 32, 39, 46, 47, 51, 96, 98, 99, 101, 102, 109, 111, 123, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 142, 150, 176, 177, 179, 180, 181, 184, 186, 189, 191, 198

T

Tecnologias 11, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 51, 99, 105, 112,

113, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193

Tecnológica 21, 30, 31, 109, 110, 121, 122, 139, 144, 147, 156, 161, 163, 180, 185, 187, 191

Trabalho 1, 3, 5, 7, 8, 12, 17, 19, 20, 24, 25, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 74, 76, 78, 80, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 113, 114, 118, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 135, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 154, 155, 156, 160, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 190, 191, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos